

## HISTÓRICO FLORIANÓPOLIS

A povoação da Ilha de Santa Catarina remonta a mais de cinco mil anos. Vestígios destes povos ainda podem ser encontrados nas inscrições rupestres encontradas na Ilha do Campeche, Praia do Santinho, dentre outras.

Há mais ou menos mil anos a ilha era habitada pelos índios Carijós, até a chegada dos primeiros homens brancos.

Os primeiros registros de povoamento europeu na Ilha datam no início do século XVI, quando os primeiros navegadores passaram pela costa sul brasileira. As condições de excelente ancoragem nas duas baías, assim como numerosos abrigos, angras e enseadas serviram de ponto estratégico na luta pela conquista da América Meridional entre Portugal e Espanha.

O início da colonização oficial portuguesa da Ilha de Santa Catarina ocorreu em 1673, quando o bandeirante Francisco Dias Velho enviou de São Paulo seu filho e mais 100 homens para a instalação de um empreendimento agrícola. Pouco tempo depois, o próprio comandante veio para comandar a colônia.

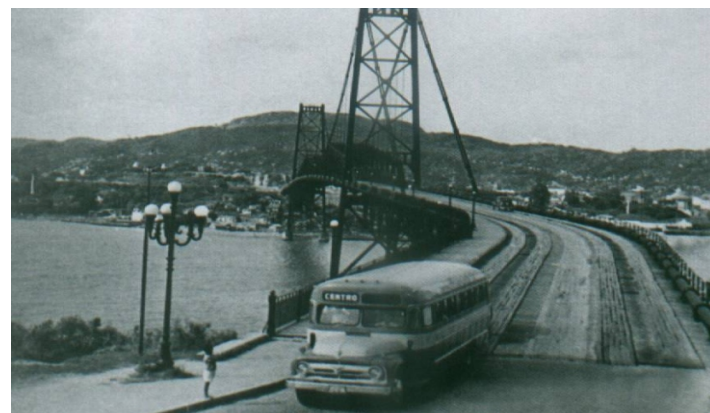
Até o começo do século XVIII, cerca de 20 famílias permaneceram na ilha, dando continuidade ao povoamento. Ainda no século XVIII começou a receber a imigração açoriana, que se concentrava no núcleo do povoado, localizado na praia em frente à praça principal.

Como as demais fundações pioneiras no Brasil, que se fizeram no litoral para facilitar sua ligação com a metrópole Lusitana, também no Desterro o porto foi essencialmente decisivo para situar a nova povoação.

O grande crescimento da cidade foi influenciado pela proximidade de fontes de água, possibilidade de atividades de pesca e agricultura de subsistência.

Assim como a posição geográfica e vantagens físicas privilegiadas, quanto a defesa do território brasileiro foram os aspectos de maior peso que propiciaram, no século XIX, a elevação de Desterro à categoria de cidade, na qual em 1823, tornou-se capital da Província de Santa Catarina.

Neste período o porto do Desterro se transformou no meio de contato entre o interior, o litoral catarinense e os mercados consumidores de outras regiões do país. Motivo importante para a concentração de toda a vida econômica -financeira da província.



INÍCIO DO TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO NA ILHA

Além do fator econômico, o movimento portuário também representava um evento social para o Desterro. A praça começava a receber homens de negócios, carregadores, populares, e até senhoras que esperavam por parentes. O aumento na frequência de navios de passageiros impulsionou o aparecimento de serviços. Surgiram então restaurantes e hotéis localizados em torno da praça.

Em 1845, com a visita de Don Pedro II, iniciaram-se diversas obras na capital: foram tomadas, algumas medidas de saneamento básico e urbanizações e também as melhorias do porto.

Com a vitória da Revolução Federalista, os republicanos catarinenses resolveram homenagear Floriano Peixoto, e em 1894 a cidade acabou sendo oficialmente chamada de Florianópolis, fato que gera polêmicas até hoje.

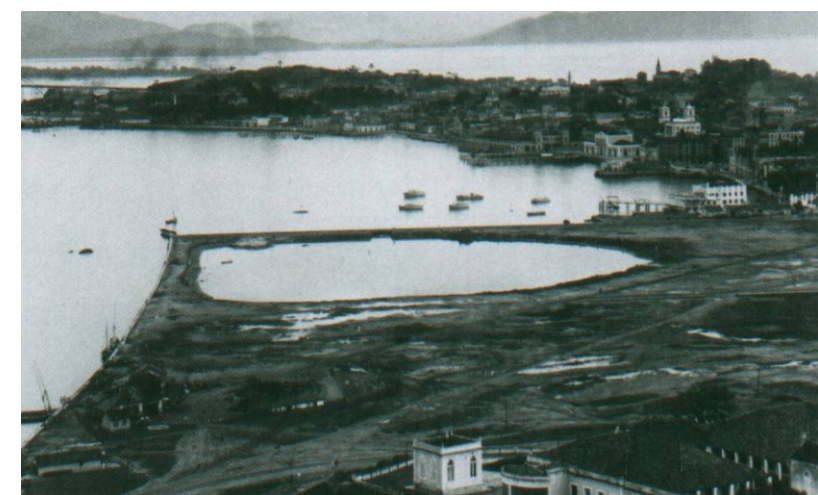
O período que compreende o final do século XIX e o início de século XX foi marcado por inúmeras transformações culturais e sócio-econômicas. Neste sentido, tornava-se urgente à realização de reformas urbanas.

Entre as obras que marcaram estas transformações cita-se: a construção do Mercado Público, a fundação de empresas como a Hoepcke, que chegou a implantar um verdadeiro complexo empresarial com atividades comerciais, industriais e bancárias, o tratamento paisagístico e "abertura" ao público da Praça XV de Novembro; a construção da Avenida Hercílio Luz; e a construção da Ponte Hercílio Luz, que se deu pela necessidade de trazer o desenvolvimento para a cidade.

O acesso rodoviário à ilha modificou inevitavelmente o modo de vida de seus habitantes. A ponte interferiu imediatamente na paisagem, e não apenas como elemento novo: todo o desenho das ruas foi revisto em função dela. No lado continental, ganharam importância àquelas ruas que conduziam os moradores de cada bairro até a ponte.

O tempo começou a acelerar-se em torno de 1960 quando o domínio da política do asfalto e do pneu começou a delinear um novo desenho urbano de Florianópolis. Outro fato importante: a pavimentação da BR -101 e BR-470. Nos anos 70, a execução de obras de grande impacto como o aterro da Baía Sul, a Ponte Colombo Sales, a Avenida Beira Mar Norte, entre outras. Com o surgimento do ônibus a intensa utilização de balsas e lanchas caiu em desuso, a partir da construção da ponte, bem como todo o sistema de transporte marítimo.

O direcionamento do desenvolvimento urbano de Florianópolis, rompeu a relação íntima que a cidade e seus habitantes mantinham com o mar. O isolamento e inutilização de suas frentes de água, contribuíram para uma progressiva perda na qualidade de vida, dos espaços públicos de lazer e entretenimento.



ATERRO DA PRAINHA EM 1930

RECICLAGEM DE UMA BORDA D'ÁGUA: NOVA OPORTUNIDADE PARA FLORIANÓPOLIS

ORIENTADOR DALMO VIEIRA FILHO  
DATA: AGOSTO DE 2003

DISCIPLINA: TCC1  
ALUNA: MARIÚ TARSO DE SABOIA